



4357 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

#### A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Julyanna de Oliveira Bezerra - UFPB - Universidade Federal da Paraíba  
Maria de Nazaré Tavares Zenaide - UFPB - Universidade Federal da Paraíba  
Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES/FAPESQ

#### RESUMO

O presente estudo teve o objetivo de compreender a relação dos sujeitos com a educação em direitos humanos que prioriza a conscientização e a ressignificação como uma formação permanente do ser. Para isso é necessário o entendimento do valor e viabilidade da proposta teórico-metodológica freireana como um caminho para um estudo crítico e conscientizador. Oferecendo uma introdução às discussões sobre as políticas públicas de ações afirmativas como uma forma de resgate a dignidade humana dos negros. Investigando e contribuindo com novas práticas pedagógicas. O estudo buscou contribuir para a discussão das relações étnico-raciais, tendo como fundamento a temática da educação em direitos humanos.

**Palavras-chave:** Formação Permanente. Relações Étnico-raciais. Direitos Humanos.

#### RESUMO

O presente estudo teve o objetivo de compreender a relação dos sujeitos com a educação em direitos humanos que prioriza a conscientização e a ressignificação como uma formação permanente do ser. Para isso é necessário o entendimento do valor e viabilidade da proposta teórico-metodológica freireana como um caminho para um estudo crítico e conscientizador. Oferecendo uma introdução às discussões sobre as políticas públicas de ações afirmativas como uma forma de resgate a dignidade humana dos negros. Investigando e contribuindo com novas práticas pedagógicas. O estudo buscou contribuir para a discussão das relações étnico-raciais, tendo como fundamento a temática da educação em direitos humanos.

**Palavras-chave:** Formação Permanente. Relações Étnico-raciais. Direitos Humanos.

#### 1. INTRODUÇÃO

O trabalho faz parte de uma pesquisa realizada no Mestrado em Direitos Humanos – NCDH/CCHLA/UFPB e junto ao grupo de Estudos e Pesquisas da Pedagogia Paulo Freire (GEPPF), esse estudo teve por objetivo compreender a relação dos sujeitos com a educação em direitos humanos que prioriza a conscientização e a ressignificação como uma formação permanente do ser. Para foi necessário o entendimento do valor e viabilidade da proposta teórico-metodológica freireana como um caminho para um estudo crítico e conscientizador. Oferecendo uma introdução às discussões sobre as políticas públicas de ações afirmativas como uma forma de resgate a dignidade humana dos negros. Investigando e contribuindo com novas práticas pedagógicas.

O processo educativo reproduz as relações sociais e impõe a visão de mundo do grupo hegemônico. Isso ocorre porque as leis que regem o sistema educacional estão sob o controle do Estado, que é constituído como um aparato da classe dominante na defesa de seus interesses políticos e econômicos. Os espaços educativos formais, com suas práticas formadoras, supõe o entendimento da multiplicidade de olhares que permeiam a reflexão realizada nesses e permite delinear a necessidade de uma atuação crítica, rigorosa e reflexiva a partir do redimensionamento da aquisição de saberes e da prática pedagógica. Identificar qual o sentido da mudança das metodologias, da rotina, do currículo, pode contribuir imensamente para o enfrentamento dos problemas cotidianos na escola, tanto no que se refere aos saberes que devem ser conservados quanto àqueles que necessitam serem modificados.

Munanga e Gomes (2006), afirmam a existência do racismo como um supremacia racial, uma doutrina, um comportamento resultante por vezes do ódio direcionado a pessoas que possuem um pertencimento racial observável por meio de características, tais como a cor da pele, tipo de cabelo, formato do olho, entre outros.

Esse contexto evidencia o comportamento de uma sociedade elitizada que tem seus marcos na escravidão e na forma como aconteceu a abolição no Brasil, e uma não inclusão da população negra após a abolição, o que resulta na situação de discriminação social e racial, a qual os negros estão submetidos até os dias atuais. A importância do reconhecimento e da valorização dos sujeitos se tornou um grande desafio para a sociedades contemporâneas, principalmente no campo dos estudos acadêmicos. Nesse sentido, conhecer e valorizar a nossa história é primordial para um processo educacional que almeja o acesso e a permanência dos estudantes negros nos estabelecimentos de ensino.

Nesse sentido, a discussão aqui elaborada situa a emergência das relações étnico-raciais como teoria geral da educação capaz de orientar qualquer processo educativo, escolarizado ou não, que se fundamentada na concepção de educação como prática de liberdade favorecendo a construção de pressupostos teórico-metodológicos que colaboram para a compreensão e consolidação da Educação em

Direitos Humanos.

Considerando isso, para Freire (1996), a educação é uma possibilidade de transformações contemporâneas. A educação é o diálogo permanente entre o educando e o educador no processo de ensino-aprendizagem dentro ou fora das escolas. É um processo comunitário em que o educador e o educando são sujeitos do saber. É troca de experiências de criação e recriação da própria vida. Durante o processo de educação, o educador deve fazer várias perguntas e questionamentos ao educando, desenvolvendo assim seu senso crítico, a busca pelo saber, o desejo pelo conhecimento.

O debate referente a educação em direitos humanos na perspectiva das relações étnico-raciais, promovido de modo consciente e sistemático é uma realidade recente. Foi no contexto da transição democrática, depois dos anos duros da ditadura militar (1964 - 1985), que os direitos humanos emergiram no cenário social e educacional como um tema a ser incorporado nos diferentes espaços educacionais, sejam eles formais ou informais.

## 2. METODOLOGIA

A justificativa para a pesquisa citada está na emergência de inquietações iniciais sobre o combate ao racismo. Dessa forma podemos afirmar que a temática mencionada contribui para o estudo, discussão e reelaboração sobre o processo de construção da formação cultural brasileira na contemporaneidade voltada para a não discriminação e, principalmente, para a valorização das diversidades culturais e históricas que marcaram a formação do povo brasileiro. Educar em direitos humanos é fundamental para a construção de um processo de cidadania que leve em consideração, entre outros aspectos, a existência do "outro" como sujeito de direito, a quem devemos respeitar e desconstruir preconceitos.

Portanto, a relevância das discussões vai em direção ao diálogo com teóricos e suas discussões, buscando argumentos que admitam a necessidade de se repensar as relações étnico-raciais para uma educação em direitos humanos crítica e libertadora. Para a realização efetiva da pesquisa foi necessário traçar um caminho metodológico, em um movimento entre teoria e prática.

Podemos descrever esse caminho como sendo uma trama que a todo momento coloca em evidência palavras que anunciam e denunciam a violência, o preconceito, o racismo, e ao mesmo tempo nos traz a esperança, a autonomia de lutar e de jamais se deixar oprimir, e assim entre um vocábulo e outro pegamos o fio que nos conduz ao diálogo, as discussões, as experiências e ao aprendizado. Por isso é necessário que a conscientização não se dê apenas no nível das ideias, mas na ação, uma vez que o homem se modifica, na medida em que modifica o mundo.

É de fundamental importância para nossas pesquisas escolhermos e mantermos nossos pressupostos epistemológicos em evidência sem nos perdermos no mero achismo acadêmico. Ainda sobre a ótica epistemológica, é importante ressaltar as contribuições com o objeto emergente e as interconexões da pesquisa com outros campos do conhecimento.

Para alcançarmos os objetivos propostos, traçamos uma metodologia específica durante toda a pesquisa. Primeiro foi realizada uma pesquisa bibliográfica ampla focada em fontes ricas na temática estudada: artigos, livros, jornais, revistas; em um segundo momento realizamos uma pesquisa documental revisando marcos legais, investigando, entre eles a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 10.639/2003 que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro brasileiras, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), o Estatuto da Igualdade Racial e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro brasileira e Africana, e após toda investigação teórica, realizamos a pesquisa participativa, onde utilizamos o questionário e debatemos a temática com os/as professores/as envolvidos/as.

Por isso, elegemos como temática dessa pesquisa a discussão sobre Educação em Direitos Humanos, as relações étnico-raciais e pedagogia freireana no contexto do Lar Fabiano de Cristo, uma instituição de educação não formal, que considerando o sujeito da educação em sua multidimensionalidade, trabalha essas três categorias a partir de uma visão de educação dialógica.

Após realizar as diferentes técnicas de pesquisa, passamos a organizar as categorias de forma articuladas. Para isso utilizamos a ideia das Tramas Conceituais Freireana desenvolvidas por Ana Maria Saul e Alexandre Saul (2011) como forma de demonstrar as relações existentes entre os principais conceitos presentes na pesquisa.

## 3. RESULTADOS

Não bastou apenas construir o discurso, foi necessário vivência na prática, foi preciso comprometer-se com a proposta conceitual e analítica das tramas freireana, que exigiu um esquema de relações e conexões que contribuiu para a organização de um mapa teórico que mostrou a estreita relação de uma categoria central com as categorias fundantes do pensamento freireano a partir de toda pesquisa apresentada.

Desse modo, o campo conceitual esquematizado contribui para delimitar os conceitos e a dinâmica, das dimensões gerais identificadas durante a pesquisa e na sua relação com as obras de Paulo Freire, ganhando importância no processo de construção do conhecimento sobre a pedagogia freireana e como uma metodologia de análise que tem como fundamento político e pedagógico a educação em direitos humanos (BRASIL, 2012) e as relações étnico-raciais (BRASIL, 2004).

Nesta pesquisa, nos propusemos a produzir uma trama freireana tendo como centro uma categoria fundante da sua pedagogia que é a formação permanente. A sua construção sobre esse tema derivou-se, ao mesmo tempo, de inspirações de sua prática, de diálogos que manteve com educadores em redor do mundo e de suas convicções sobre a relevância da formação no ato de educar. A formação permanente é um tema amplamente discutido por Paulo Freire, sob diferentes ângulos. A sua construção sobre esse tema derivou-se, ao mesmo tempo, de inspirações de sua prática, de diálogos que manteve com educadores em redor do mundo e de suas convicções sobre a relevância da formação no ato de educar.

## 4. DISCUSSÃO

Nesta pesquisa a trama freireana foi se desenrolando a partir de categoria fundante da Formação Permanente e a partir daí outras categorias foram se relacionando, entre elas, a: Reflexão Crítica da Realidade; Diálogo; Inclusão Social; Empoderamento; Relação Teoria

e Prática e Educação emancipadora. Essa construção é a finalização e todo processo desenvolvido durante a pesquisa, onde desenvolvemos todas as categorias elencadas na trama, desta forma procuramos afirmar a utilização dessa metodologia de análise, provando que todos os nossos questionamentos parte de um único conceito central.

Ao fim do diálogo com os/as educadores/as, tomamos consciência de que a viabilização de uma proposta de formação permanente deve iniciar pela investigação das concepções e práticas que norteiam o fazer pedagógico dos professores. A proposta de compreensão da educação emancipatória, traz consigo a necessidade de superação de um modelo de educação, pautado na memorização e reprodução mecânica e descontextualizada do conhecimento, por isso o seu caráter eminentemente transformador e conscientizador.

## 5. CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar de educação em Direitos Humanos, é no mínimo uma tarefa difícil e complexa. Propor alternativas viáveis para concretização e plena garantia desses direitos, é ainda mais desafiador. Há muito tempo, debatemos exaustivamente o tema, sem contudo encontrarmos soluções definitivas, que sejam capazes de resolver todas as violações ainda existentes nesse campo. Isto porque o tema em questão não nasceu pronto, não comporta conceitos fixos, mas sobretudo, é dinâmico e mutável por sua própria natureza, não se faz, mas vem se fazendo, no cotidiano das lutas sociais travadas ao longo da história da Humanidade, agora abrindo-se especialmente aos dilemas contemporâneos.

As políticas de reconhecimento e reparação não podem ser interpretadas apenas como uma resposta do Estado à reivindicação de um movimento social. Para tal, somos desafiados a realizar uma mudança epistemológica, no campo da formação permanente de educadores/as no Brasil, que vá além das velhas dicotomias entre o escolar e o não escolar, o político e o cultural ainda presente nas práticas pedagógicas de formação.

Nesse contexto, não podemos deixar de pontuar que, não bastasse a relevância dessa pesquisa, com todas as contribuições que a mesma trará para a academia, para mim particularmente ela foi marcante, pois a partir dela reafirmo meu lugar no mundo. E não há nada mais gratificante, mais libertador e conscientizador que encontrar sua vocação, aquilo que faz vibrar mais intensamente sua essência. Perceber-me como educadora e pesquisadora foi uma das grandes benesses que esse trabalho me proporcionou. Sigo a partir daqui com a certeza de que meu compromisso existencial maior é com e para a educação que conscientiza e liberta, pois a pesquisa realizada confirmou a nossa hipótese de que a educação em Direitos Humanos na perspectiva das relações étnico-raciais é determinante no processo de afirmação, reconhecimento, humanização e valorização dos nossos direitos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/SECADI. Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais Brasília; 2006.

\_\_\_\_\_. MEC/SECADI. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Brasília: SEPP/IR/CESAD/INEP, 2004.

\_\_\_\_\_. Educação em Direitos Humanos e Formação de Professores. 1ª edição. São Paulo. Editora Cortez, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. Educação como Prática da Liberdade. 10ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987, 150p.

\_\_\_\_\_. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2011.

\_\_\_\_\_. Política e educação. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. O Negro no Brasil de Hoje. São Paulo: Global, 2006. Coleção Para Entender.

SAUL, Ana Maria. SAUL, Alexandre. MUDAR É DIFÍCIL MAS É NECESSÁRIO E URGENTE: um novo sentido para o projeto político pedagógico da escola. In. Revista Teias. V. 14, n. 33. Programa de Pós-Graduação em Educação – ProPEd/UERJ, 2012. Site: <http://www.periodicos.proped.pro.br/index.php/revistateias/article/view/1590>. Acessado em: 20 de abril de 2018

SAUL, Alexandre. Prática teatral dialógica de inspiração freireana: uma experiência na escola, com jovens e adultos. 2011. 109 f. Dissertação (Mestrado) -PUC/SP, São Paulo, 2011.